

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO1

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2021.1 Turma: 02319

Disciplina: PSI - 7305 PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL

Horas/aula semanais: 4 Horário: 407304

Carga horária total (h/a): 72 Carga horária – teórica: 72 h/a prática: 0 h/a Atividades síncronas: 14 h/a

Professor: **Hélder Lima Gusso** e-mail: <u>heldergusso@gmail.com</u>

Pré-requisitos: PSI7102 Equivalência: PSI5149 Tipo: Obrigatória

Monitora: Nathalia Sandi <u>moni.comportamental@gmail.com</u>

II. EMENTA

Conceito de comportamento. Evolução conceitual sobre o fenômeno comportamento humano. Concepções aristotélicas e galilêicas na Psicologia contemporânea. Modelo médico e modelo psicológico na intervenção sobre comportamento. Variáveis. Determinação do comportamento. Conceitos de fluxo e cadeias comportamentais. Conceitos de Análise do Comportamento, Análise Experimental e Aplicada do Comportamento, Behaviorismo. Comportamentos complexos. Noção de reforço. Conceito de contingências de reforço. Contingências de reforço em processos comportamentais simples e suas decorrências para o trabalho profissional do psicólogo. Análise comportamental de conceitos na área da Psicologia. Síntese comportamental em diferentes contextos sociais.

III. UNIDADES (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

- 1. Pré-história do estudo das relações comportamentais: do arco reflexo da Fisiologia ao reflexo aprendido da Psicologia
- 2. Fundação do Behaviorismo por J.B. Watson
- 3. Comportamento operante e as contribuições de B.F. Skinner
- 4. Modelagem de novos comportamentos
- 5. Controle de estímulos: O papel dos estímulos antecedentes ao comportamento
- 6. Noção contemporânea de comportamento e de contingência de reforçamento
- 7. A Análise do Comportamento e o Behaviorismo Radical como contribuição ao desenvolvimento da Psicologia
- 8. Controle aversivo e suas implicações ao comportamento humano
- 9. Agências de controle do comportamento
- 10. Distinção entre o Modelo Médico e o modelo comportamental de saúde mental

_

¹ Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia de coronavírus, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

IV. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Ao final da disciplina, você deverá estar apto a:

 Caracterizar a Análise do Comportamento como um modo de compreender e de trabalhar profissionalmente com fenômenos psicológicos, abrangendo um sistema filosófico, uma ciência e um campo de atuação profissional.

Objetivos específicos:

Ao final da disciplina, você deverá estar apto a:

- Identificar contribuições históricas para a definição de reflexo na Psicologia
- Caracterizar a nocão de reflexo incondicional
- Avaliar relações entre reflexos incondicionais e a seleção natural das espécies
- Caracterizar a noção de reflexo condicional
- Caracterizar princípios do comportamento reflexo condicional
- Identificar o marco de fundação do Behaviorismo na Psicologia
- Caracterizar principais aspectos que demarcaram o Behaviorismo Clássico
- Avaliar decorrências da fundação do Behaviorismo na Psicologia
- Caracterizar história de desenvolvimento da noção de comportamento operante
- Distinguir entre Behaviorismo Clássico de Watson e o Behaviorismo Radical de Skinner
- Caracterizar processo de modelagem de novos comportamentos
- Identificar princípios para promover aprendizagens
- Caracterizar o papel evocativo, sinalizador ou motivacional dos estímulos antecedentes
- Caracterizar processos de discriminação entre classes de estímulos
- Caracterizar processos de generalização intra-classes de estímulos
- Avaliar as relações entre controle de estímulos e conceitos de percepção e atenção
- Caracterizar relações entre comportamento e processos motivacionais
- Caracterizar a noção contemporânea de comportamento
- Identificar os componentes básicos de comportamentos
- Caracterizar a noção de contingência de reforçamento
- Distinguir entre os tipos de contingências de reforçamento que operam sobre comportamentos
- Caracterizar a Análise do Comportamento como área de conhecimento e campo de atuação
- Caracterizar o Behaviorismo Radical como filosofia da Análise do Comportamento
- Avaliar as relações entre Análise Experimental do Comportamento, Análise Aplicada do Comportamento e Síntese Experimental do Comportamento
- Caracterizar controle aversivo e seus efeitos no comportamento
- Caracterizar controle aversivo
- Avaliar relações entre controle aversivo e "psicopatologias"
- Caracterizar a noção de agências de controle do comportamento
- Identificar principais agências de controle que operam sobre seu próprio comportamento
- Distinguir entre o Modelo Médico e o modelo comportamental de saúde mental

V. CRONOGRAMA

Semana prevista	Unidades	Atividades a serem realizadas pelos estudantes
16/06	Apresentação da Disciplina	Atividade síncrona, dia 16/06, das 8h às 10h: 1. Apresentação dos alunos e professor 2. Apresentação do plano de ensino 3. Definição do contrato pedagógico Link de acesso estará disponível no Moodle.
23/06	Unidade 1. Pré-história do Estudo das Relações Comportamentais: do Arco Reflexo da Fisiologia ao Reflexo Aprendido da Psicologia	 Realize Atividade moodle 1 (Reflexo condicional) Assista a vídeo-aula sobre comportamentos respondentes No fórum da unidade 1, participe indicando suas descobertas, dúvidas e questionamentos sobre o que aprendeu acerca da noção de comportamento reflexo ou respondente condicional
30/06 a 07/07	Unidade 2. Fundação do Behaviorismo por J. B. Watson	 Estude o artigo Manifesto Behaviorista de J.B. Watson (1913), disponivel no Moodle. Elabore de um texto dissertativo, de até uma página, respondendo a seguinte pergunta: Quais as principais contribuições e quais os aspectos mais problemáticos na proposição do autor?, com base no estudo do artigo. Envie o texto elaborado até o dia 30/06. Debate sobre os textos elaborado: O texto enviado por cada estudante será enviado para dois estudantes que também tenham realizado a atividade. Cada estudante comentará o trabalho de dois colegas; Os critérios para isso estão descritos na atividade que vocês têm acesso no Moodle. As correções devem ser realizadas até o dia 07/07. O professor e os monitores irão conferir as dissertações e os comentários realizados pelos estudantes e atribuirá nota ao desempenho pelo texto e pelas considerações nos trabalhos dos colegas. Confira os comentários sobre seu texto. OBS: Os estudantes que perderem os prazos para realizar essa atividade devem encaminhar uma síntese do texto, de até 3 páginas, para o e-mail moni.comportamental@gmail.com Ao final do debate com os colegas, assista o vídeo disponibilizado no qual o professor apresenta um exame do manifesto behaviorista de 1913 nos dias de hoje, para comparar as suas percepções com aquilo que tem sido examinado pela comunidade científica em psicologia. No fórum da unidade 2, você pode descrever suas descobertas, dúvidas ou questionamentos sobre a fundação do movimento behaviorista na psicologia. No dia 07/07, das 8h às 10h, faremos nosso primeiro happy hour behaviorista: Atividade síncrona, sem pauta e sem registro de presença. Bate-papo com tema livre sobre qualquer coisa que faça

14/07 a 21/07	Unidade 3. Comportamento Operante e as contribuições de B.F. Skinner à Psicologia	 Realize a atividade Moodle 2 (comportamento Operante) Realize a atividade Moodle 3 (componentes do comportamento) No fórum da unidade 3, participe indicando suas descobertas, dúvidas e questionamentos sobre o que aprendeu acerca da noção de comportamento operante. Atividade síncrona, dia 21/07, das 8h às 10h: Apresentação sobre desenvolvimento do conceito de comportamento operante
28/07	Unidade 4. Modelagem de novos comportamentos	 Estude o capítulo Levando a um Novo Comportamento por meio de Modelagem (Martin & Pear, 2018) Realize a atividade Moodle 4 (verificação de leitura). Realize a atividade Moodle 5 (Estudo de caso - parte 1) Realize a atividade Moodle 6 (Estudo de caso - parte 2) No fórum da unidade 4, você pode apresentar suas descobertas, dúvidas, etc. E, adicionalmente, convido vocês a compartilharem vídeos legais que descubram nos quais apareça o processo de modelagem de comportamentos (sejam vídeos reais ou mesmo em animações!)
04/08 a 11/08	Unidade 5. Controle de Estímulos: O papel dos Estímulos Antecedentes ao Comportamento	 Estude do capítulo 9 (Discriminação e Generalização de estímulos (Martin & Pear, 2018), Realize a atividade Moodle 7 (controle de estímulos) Assista a vídeo-aula sobre controle de estímulos Realize a atividade O que é TIBA? Assista a vídeo-aula sobre o que é TIBA No fórum da unidade 5, participe indicando suas descobertas, dúvidas e questionamentos sobre o que aprendeu acerca da noção de comportamento operante. Dia 11/08, das 8h às 10h, segundo happy hour behaviorista: Atividade síncrona, sem pauta e sem registro de presença. Bate-papo com tema livre sobre qualquer coisa que faça interface com a disciplina.
18/08 a 25/08	Unidade 6. Noção Contemporânea de Comportamento e de Contingência de Reforçamento	 Realize o curso 1: Introdução à observação do comportamento na plataforma OPERANDA/UFSC. Esse curso tem duas unidades sobre o conceito de comportamento e sobre propriedades do comportamento, que sistematizam de modo muito claro e preciso o conceito de comportamento. Aproveite para avaliar como as condições de ensino no OPERANDA foram projetadas para ensinar com base na ideia de modelagem de comportamentos. Ao finalizar o curso no OPERANDA, envie seu certificado via Moodle para registrarmos a realização da atividade na disciplina. Assista a vídeo-aula sobre contingências de reforçamento No fórum da unidade 6, participe indicando suas descobertas, dúvidas e questionamentos sobre o que aprendeu acerca dos conceitos de comportamento e de contingência de reforçamento. Dia 25/08, das 8h às 10h, terceiro happy hour behaviorista: Atividade síncrona, sem pauta e sem registro de presença. Bate-papo com tema livre sobre qualquer coisa que faça interface com a disciplina.

01/09	Unidade 7. A Análise do Comportamento e o Behaviorismo Radical como contribuição ao desenvolvimento da Psicologia	Estude o artigo: Tourinho (2003): A Produção de Conhecimento em Psicologia: A Análise do Comportamento. Atividade síncrona, dia 01/09, das 8h às 10h: Debate coletivo sobre o entendimento do que é a Análise do Comportamento e o Behaviorismo Radical. * caso não possa participar do debate síncrono, enviar síntese sobre o artigo, de até 3 páginas, ao e-mail moni.comportamental@gmail.com
08/09	Unidade 8. Controle aversivo e suas implicações ao Comportamento Humano	 Estude o artigo O Controle Aversivo () de Sant'Anna (2004) No fórum da unidade 8, apresente uma análise de um fenômeno contemporâneo a partir do conceito de controle aversivo. Não é esperado que façam revisão de literatura sobre o fenômeno escolhido, mas que descrevam a partir daquilo que já vivenciaram/observaram.
15/09	Unidade 9. Agências de Controle do Comportamento	1. A turma será dividida em grupos de 4 a 6 pessoas. Será aberto um formulário para que pessoas que queiram trabalhar juntas possam assim fazer. Caso indiquem menos de 4 pessoas, posteriormente outras pessoas serão alocadas juntas. Quem não indicar preferências por trabalho com outras pessoas, será alocado aleatoriamente pelo professor. 2. Cada grupo será designada para estudar uma agência de controle do comportamento, apresentada por Skinner (1953): a. Governo e Lei (p.363-380) b. Religião (p.381-390) c. Psicoterapia (p.391-417) d. Economia (p.418-436) e. Educação (p.437-450) 3. Todos devem ler o texto da página 363 até 365, no qual Skinner (1953) apresenta o conceito de "Agência de Controle", mais as páginas designadas da agência específica sobre a qual farão o trabalho. 4. Cada grupo deverá produzir um PODCAST, de no máximo 15 minutos sobre a agência de controle que estudaram, usando o texto do Skinner (1953) como referência básica e relacionando com os conceitos, princípios e procedimentos aprendidos na disciplina. Entre os tópicos que podem debater, solicita-se que façam um exame se a análise feita por Skinner em 1953 sobre a agência de controle continua atual. O arquivo deve ser salvo em formato mp3 para submissão no Moodle da disciplina. Os arquivos serão disponibilizados para que todos os alunos da disciplina possam ouvir os PODCASTs dos demais grupos. 5. Caso precisem de apoio, dicas ou suporte para fazer a atividade em formato podcasts, solicitem aos monitores da disciplina. 6. O arquivo mp3 do podcast gravado deve ser postado até o dia 12/05 no espaço designado para isso. 7. Assista aos trabalhos dos colegas e comente suas considerações sobre o que descobriu no fórum. * Caso algum grupo não goste de podcast, também é possível entregar a atividade sob a forma de video.

		** Caso alguém não tenha condições de realizar a atividade proposta em grupo, é possível substituí-la por uma atividade individual. Para isso, contate o professor solicitando a atividade substitutiva. Dia 22/09, das 8h às 10h, quarto happy hour behaviorista: Atividade síncrona, sem pauta e sem registro de presença. Bate-papo com tema livre sobre qualquer coisa que faça interface com a disciplina.
22/09	Unidade 10. Distinção entre o Modelo Médico e Psicológico (Comportamental) de Saúde Mental	Realização da atividade Moodle 8 (Saúde mental na perspectiva analítico-comportamental) No fórum da unidade 10, participe indicando suas descobertas, dúvidas e questionamentos sobre o que aprendeu acerca do entendimento de saúde mental a partir da Análise do Comportamento)
29/09	Avaliação final e encerramento da discipllna	 Realizar a atividade Moodle 9 (revisão geral da disciplina). Realizar a prova final da disciplina. Confira as orientações específicas para isso no Moodle. Responder ao questionário de avaliação da percepção dos estudantes sobre a disciplina realizada Dia 29/09, quinto e último happy hour behaviorista para um balanço geral da disciplina.

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- a) A disciplina é constituída por 10 unidades de estudo e cada uma envolve estudo e atividade no Moodle;
- b) Cada unidade conta com um fórum no qual você deve inserir suas dúvidas ou descobertas sobre o tema, e participar interagindo com os colegas, ajudando em suas dúvidas, valorizando suas descobertas;
- c) As atividades de ensino na disciplina foram programadas para poderem ser realizadas predominantemente de modo assíncrono. A referência da "semana prevista" no cronograma indica uma distribuição equilibrada das atividades ao longo do tempo de modo, de modo que sugiro que tente segui-la para facilitar sua organização nos estudos;
- d) Ao concluir uma unidade de ensino, você terá acesso à próxima unidade. As unidades foram programadas de modo sequencial, ou seja, uma é pré-requisito da outra;
- e) Programamos a maior parte da disciplina de forma que você pode cursá-la em seu próprio ritmo, seja antecipando as atividades, ou fazendo depois do previsto, se isso for necessário para você, respeitando a data limite para encerramento do semestre letivo;
- f) Há três atividades nas quais você precisará estar no mesmo tempo que seus colegas: atividade da unidade 2 que envolve interação textual entre estudantes -, da unidade 7 debate síncrono e da unidade 9 que envolve elaboração em grupos de um podcast. Novamente, para acessar as unidades, você precisará ter completado as unidades anteriores. Caso não esteja em condições de realizar as atividades no tempo previsto, no cronograma já está indicada a atividade de substituição a ser feita individualmente;
- g) As atividades avaliativas estão destacadas em amarelo, e as atividades síncronas estão destacadas em azul.
- h) As atividades síncronas nomeadas como happy-hours não são avaliativas e não tem registro de chamada. Nelas, a presença não é obrigatória, mas a diversão é garantida;
- i) Monitores e o professor estarão participando ativamente das atividades, e incentivamos os estudantes a também fazê-lo para que possamos construir aprendizagens de modo colaborativo;
- j) No Moodle, os alunos terão acesso aos materiais de cada unidade de estudo (roteiros, textos, atividades...), bem como acesso ao registro de notas;
- k) Alunos que tenham apresentado desempenho incorreto ou insuficiente em alguma atividade podem refazer as atividades feitas;
- 1) Caso tenha alguma dúvida, problema ou desconforto, converse com o professor ou com os monitores da disciplina.

A nota final na disciplina será composta da seguinte maneira:

Pontos	Atividade
4	Atividades de ensino no Moodle
4	Outras atividades
2	Prova final da disciplina
10	Total na disciplina

Sendo:

Atividades de ensino no Moodle:

Moodle 1: Reflexo Condicional

Moodle 2: Comportamento Operante

Moodle 3: componentes do

Comportamento

Moodle 4: Modelagem de

Comportamentos

Moodle 5: Estudo de caso em modelagem

- parte 1

Moodle 6: Estudo de caso em modelagem

- parte 2

Moodle 7: Controle de Estímulos

Moodle 8: Modelo Médico x Psicológico

de Saúde Mental

Moodle 9: Revisão geral da disciplina

Outras atividades:

Dissertação e correção por pares 1:

Fundação do Behaviorismo

Curso Introdução à Observação do

comportamento no OPERANDA

Debate síncrono: Análise do comportamento e behaviorismo radical

Análise de fenômenos contemporâneos:

Controle aversivo

Podcast sobre agências de controle

Lembrando que as atividades de ensino no Moodle podem ser realizadas a qualquer momento pelo estudante. As outras atividades, como a maior parte delas implica em interação com outros estudantes, devem ser realizadas até as datas indicadas, ou substituídas pela atividade de reposição prevista no cronograma. A prova final é constituída por 12 questões dissertativas sobre as 10 unidades da disciplina.

PONTO BÔNUS

No Moodle estarão disponibilizadas 17 séries de exercícios do livro *A Análise do Comportamento* (Holland & Skinner, 1961). O aluno que realizar todas as séries ganhará um ponto bônus na média final. Quem realizar mais de 10 e menos de 17 séries, ganhará meio ponto. A realização dessa atividade não é obrigatória.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

As atividades síncronas não são de presença obrigatória. E, caso necessário, você poderá assisti-las posteriormente no próprio Moodle (ficarão gravadas). Os *happy hours* não serão gravados. O registro de frequência se dará pela conclusão das atividades previstas em cada uma das unidades de ensino. Para obter a frequência mínima de participação, o aluno deverá concluir, no mínimo, as atividades de sete unidades da disciplina. Os alunos que realizarem todas as atividades da disciplina terão 100% de frequência na mesma.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco).

O aluno que tiver nota final entre 3,0 e 5,5, deverá realizar as atividades das unidades que não realizou no período regular. Caso sejam as atividades do tipo "outras atividades no Moodle", a reposição dessas atividades deverá ser realizada em conformidade com o que é indicado no cronograma.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Todas as referências estarão disponíveis no Moodle.

- Baum, W. (1999). *Compreender o Behaviorismo: Ciência, Comportamento e Cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Skinner, B. F. (1993). Ciência e Comportamento Humano. São Paulo: Martins Fontes.
- Skinner, B.F. (1974/2003). Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 8 ed.

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Unidade 1. Pré-história do estudo das relações comportamentais: do arco reflexo da Fisiologia ao reflexo aprendido da Psicologia

- Pessotti, I. (1976). Pré-história do Condicionamento. São Paulo: Hucitec.
- Moreira, M.B.; Medeiros, C.A. (2007). *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. Porto Alegre: Artmed. (capítulos 1 e 2).
- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas. (capítulos 3 e 4).
- Skinner, B.F. (1981/2007). Seleção por consequências. Em: *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*. v.9, n.1, p.129-137. Disponível em: http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/150/133

Unidade 2. Fundação do Behaviorismo por J.B. Watson

- Carrara, K. (2005). Origens do Behaviorismo: Um cenário crítico para o manifesto de 1913. (capítulo 2, p.29-74). Em: Carrara, K. *Behaviorismo Radical: Crítica e Metacrítica*. Bauru: Editora Unesp, 2 ed.
- Machado, A.; Silva, N.M. (1995). O Manifesto de John B. Watson: da reação estereotipada à tentativa de compreensão. Em: *Acta Comportamentalia*, v.3, p.53-65. Disponível em: http://www.revistas.unam.mx/index.php/acom/article/download/18326/17407
- Watson, J.B. (1913/2008). A psicologia como o behaviorista a vê. Em: *Temas em Psicologia*, v.16, n.2, p.289-201. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v16n2/v16n2a11.pdf
- Strapasson, B.A. (2012). A caracterização de John B. Watson como behaviorista metodológico na literatura brasileira: possíveis fontes de controle. Em: *Estudos de Psicologia*, v.17, n.1, p.83-90. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/epsic/v17n1/10.pdf

Unidade 3. Comportamento operante e as contribuições de B.F. Skinner

Skinner, B. F. (1993). *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes. (capítulo V – comportamento operante, p.64-100)

- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas. (capítulo 5)
- Keller, F.S., Schoenfeld, W.N. (1974). Princípios de Psicologia. São Paulo: EPU. (capítulo 3)
- Moreira, M.B.; Medeiros, C.A. (2007). *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. Porto Alegre: Artmed. (capítulos 3).

Unidade 4. Modelagem de novos comportamentos

- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas. (capítulo 7)
- Martin, G.; Pear, J. (2009). *Modificação do Comportamento: O que é e como fazer*. São Paulo: Roca, 8 ed. (capítulo 10).
- Skinner, B. F. (1993). *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes. (capítulo 6)

Unidade 5. Controle de Estímulos: O papel dos estímulos antecedentes ao comportamento

- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas. (capítulo 8)
- Keller, F.S., Schoenfeld, W.N. (1950/1974). *Princípios de Psicologia*. São Paulo: EPU. (capítulo 5)
- Martin, G.; Pear, J. (2009). *Modificação do Comportamento: O que é e como fazer*. São Paulo: Roca, 8 ed. (capítulo 8 e 19).
- Sério, T.M.A.P; Andery, M.A.; Gioia, P.S; Micheletto, N. (2004). *Controle de estímulos e comportamento operante: uma (nova) introdução.* São Paulo: EDUC.

Unidade 6. Noção de comportamento e de contingência de reforçamento

- Botomé, S.P. (2013). O Conceito de Comportamento Operante como Problema. Em: *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, v.9, n.1, p.9-46. Disponível em: http://periodicos.ufpa.br/index.php/rebac/article/view/2130/2433
 DOI: http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v9i1.2130
- Carrara, K.; Zilio, D. (2013). O Comportamento Diante do Paradigma Behaviorista Radical. Em: *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, v.9, n.1, p. 1-18. Disponível em: http://www.periodicos.ufpa.br/index.php/rebac/article/view/2129 DOI: http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v9i1.2129
- **Unidade 7.** A Análise do Comportamento e o Behaviorismo Radical como contribuição ao desenvolvimento da Psicologia
 - Baer, D.M.; Wolf, M.M.; Risley, T.R. (1968). Algumas Dimensões Correntes da Análise Aplicada do Comportamento (Publicado originalmente no Journal of Applied Behavior

- Analysis, traduzido por Noreen Aguirre e Hélio Guilhardi). Disponível em: http://www.itcrcampinas.com.br/pdf/outros/Algumas dimensoes.pdf
- Moreira, M.B.; Medeiros, C.A. (2007). *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. Porto Alegre: Artmed. (capítulos 12).
- Neto, M.B.C. (2002). Análise do Comportamento: Behaviorismo Radical, Análise Experimental do Comportamento e Análise Aplicada do Comportamento. Em: *Interação em Psicologia*, v.6, n.1, p.13-18. Disponível em: http://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3188/2551
 DOI: http://dx.doi.org/10.5380/psi.v6i1.3188
- Skinner, B.F. (1974/2003). Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 8 ed.
- Tourinho, E.Z. (2003). A Produção de Conhecimento em Psicologia: A Análise do Comportamento. Em: *Psicologia: Ciência e Profissão*, n.23, v.2, p.30-41.
- Tourinho, E.Z.; Sério, T.M.A.P. (2010) Definições Contemporâneas da Análise do Comportamento (capítulo 1). Em: Tourinho, E.Z.; Luna, S.V. *Análise do Comportamento: Investigações históricas, conceituais e aplicadas.* São Paulo: Roca.

Unidade 8. Controle aversivo e Suas Implicações ao Comportamento Humano

- Catania, A. C. (1999). *Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição*. Porto Alegre: Artes Médicas. (capítulo 6)
- Hunziker, M.H.L. (2011). Afinal, o que é controle aversivo? Em: *Acta Comportamentalia*, v.19, p.9-19. Disponível em: http://www.redalyc.org/pdf/2745/274520890003.pdf
- Moreira, M.B.; Medeiros, C.A. (2007). *Princípios Básicos de Análise do Comportamento*. Porto Alegre: Artmed. (capítulos 4).
- Sant'Anna, H.H.N. (2004). O Controle Aversivo, Eficácia e Efeitos Colaterais: Uma Abordagem do ponto de vista da Análise do Comportamento. Em: Costa, C.E., Luzia, J.C., Sant'Anna, H.H.N. *Primeiros Passos em Análise do Comportamento e Cognição*. Santo André, SP: ESETec.
- Sidman, M. (1995). Coerção e suas Implicações. Campinas: Editorial Psy.

Unidade 9. Agências de Controle do Comportamento

- Dittrich, A. (2004). Behaviorismo Radical, Ética e Política: Aspectos Teóricos do Compromisso Social. *Tese de Doutorado*. Programa de Doutorado em Filosofia da Universidade Federal de São Carlos. Disponível em:

 http://www.dfmc.ufscar.br/uploads/publications/4ef37629b6495.pdf
- Skinner, B. F. (1953/1993). *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Martins Fontes. (Capítulos 22 a 26).
- Skinner, B.F. (1976/2000). Para Além da Liberdade e da Dignidade. Lisboa: Edições 70.
- Unidade 10. Distinção entre o Modelo Médico de saúde mental vigente na psicologia e o modelo

- Banaco, R. A., Zamignani D. R. & Meyer, S. B. (2010). Função do Comportamento e do DSM: Terapeutas Analítico Comportamentais Discutem a Psicopatologia. Em E. Z. Tourinho & S. V. Luna (Orgs), Análise do Comportamento: Investigações Históricas, Conceituais e Aplicadas. (pp. 175-191). São Paulo: Roca.
- Gongora, M. (2003). Noção de Psicopatologia na Análise do Comportamento. Em: Costa, C.E., Luzia, J.C., Sant'Anna, H.H.N. *Primeiros Passos em Análise do Comportamento e Cognição*. Santo André, SP: ESETec.
- Ullmann, L.P.; Krasner, L. (1965) Estudos de Caso em Modificação do Comportamento. (publicado originalmente como *Case Stuides in Behavior Modification*, traduzido por Gabriel Gomes de Luca, Helder Lima Gusso, Sílvio Paulo Botomé e Olga Mitsue Kubo)
- Robinson, J. (2003). *Trece Trucos de Magia: El Origin Verbal de los Mitos en Psicologia*. Hermosillo: Comunidad Los Horcones.
- Vilas Boas, D.L.O.; Banaco, R.A.; Borges, N.B. (2012). Discussões da Análise do Comportamento acerca dos transtornos psicológicos (capítulo 9, p.95-104). Em: Borges, N.B.; Cassas, F.A. *Clínica analítico-comportamental*. Porto Alegre: Artmed.

XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Contaremos com monitores na disciplina. Recorram ao seu auxílio para garantir compreensão do que estamos estudando ou mesmo para as orientações às atividades. Caso seja necessário, você também pode agendar horário de atendimento online com os monitores ou com o professor. Os e-mails de contato estão no cabeçalho deste plano de ensino. Destacamos que para cada unidade de ensino haverá espaço de fórum sobre a unidade. Dúvidas podem ser apresentadas lá para debate coletivo com professor, monitores e demais estudantes da disciplina.

XIII. SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM E SOBRE SEGURANÇA ON-LINE

- a) Respeite o material produzido pelo seu professor. Se utilizar, referencie. Não faça cópia, nem divulgue materiais que não estejam em domínio público sem autorização.
- b) Além de direitos autorais, materiais gravados envolvem o direito de imagem do professor. O uso da imagem exige autorização das pessoas envolvidas. Vídeo-aulas e/ou gravações serão produzidas especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle da disciplina. Sua reprodução e divulgação não está autorizada.
- c) Não é permitido gravar, fotografar ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação violação de direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais.
- d) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- e) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto dediscentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- f) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino/aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

- g) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- h) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- i) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- j) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.